

M-M-R II [vacina sarampo, caxumba, rubéola (atenuada)]. INDICAÇÕES: imunização simultânea contra sarampo, caxumba e rubéola em indivíduos a partir dos 12 meses de idade. **CONTRAINDICAÇÕES:** hipersensibilidade a qualquer componente da vacina, incluindo gelatina; reações anafiláticas à neomicina; terapias imunossupressoras; discrasias sanguíneas, leucemia, linfomas ou outras neoplasias malignas que afetem a medula óssea ou o sistema linfático; imunodeficiências primária ou adquirida; histórico familiar de imunodeficiência congênita, até que seja demonstrada a competência imunológica do indivíduo que receberá a vacina; doença respiratória febril ou outra infecção febril ativa; tuberculose ativa não tratada; e gravidez. **ADVERTÊNCIAS:** recursos adequados, incluindo epinefrina, devem estar disponíveis para uso imediato caso ocorra reação anafilática. Deve-se ter cautela ao administrar esta vacina a pessoas com histórico individual ou familiar de convulsões, histórico de lesão cerebral ou qualquer outra afecção em que se deva evitar estresse febril. Crianças e adultos sabidamente infectados pelo HIV, porém sem evidências de imunossupressão, podem ser vacinados, mas a vacina pode ser menos eficaz nesses pacientes. Quando necessária, a prova de tuberculina deve ser feita antes ou simultaneamente à administração de M-M-R II. Indivíduos com histórico de reação anafilática ou outras reações imediatas após ingestão de ovo podem apresentar aumento do risco de reações de hipersensibilidade imediata após receberem M-M-R II. Neste caso, deve-se avaliar o risco-benefício e o indivíduo pode ser vacinado com extrema cautela. Indivíduos com trombocitopenia podem apresentar piora do quadro após a vacinação, neste caso, também deve-se avaliar o risco-benefício da vacinação. Como com qualquer vacina, a imunização com M-M-R II pode não proteger todos que a receberem. Gravidez e lactação: categoria C. Não deve ser administrada a gestantes. Deve-se evitar a gravidez no 1º mês subsequente à vacinação. Deve-se ter cautela ao administrar M-M-R II a nutrizes, pois ainda não se sabe se os vírus vacinais do sarampo ou da caxumba são secretados no leite materno, entretanto, a transmissão do vírus vacinal da rubéola pelo leite materno já foi documentada. Uso pediátrico: o perfil de segurança e a eficácia da vacina sarampo em menores de 6 meses de idade e da vacina caxumba e rubéola em menores de 12 meses não foram estabelecidos. Dirigir ou operar máquinas: em geral, não interfere na habilidade de dirigir e operar máquinas. **Atenção, diabéticos: contém açúcar. INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:** uso com outras vacinas: deve ser administrada 1 mês antes ou depois do uso de outras vacinas de vírus vivos. Pode ser administrada concomitantemente com a vacina varicela (atenuada) e a vacina *Haemophilus influenzae* B (conjugada). A administração concomitante de rotina com a vacina adsorvida difteria, tétano e pertussis, e/ou a vacina poliomielite 1, 2 e 3 não é recomendada. Entretanto, dados de estudos publicados sobre a administração simultânea de vacina difteria, tétano e pertussis (acelular), vacina poliomielite 1, 2 e 3, vacina sarampo, caxumba, rubéola, e vacina *Haemophilus influenzae* B, com ou sem a vacina hepatite B (recombinante), não indicam interferência entre as vacinas da infância rotineiramente recomendadas (tanto de antígenos atenuados quanto inativados). A vacinação deve ser adiada por pelo menos 3 meses após administração de imunoglobulina e transfusões de sangue ou plasma. **REAÇÕES ADVERSAS:** comuns: queimação e/ou pontadas no local da injeção. Ocasionais: febre; e erupções cutâneas localizadas ou generalizadas que, em geral, aparecem entre o 5º e o 12º dia. Raras: eritema, enduração e hipersensibilidade no local da injeção; dor de garganta, mal-estar, sarampo atípico, síncope e irritabilidade; vasculite; parotidite, náuseas, vômito e diarreia; linfadenopatia regional, trombocitopenia e púrpura; reações alérgicas locais, anafilaxia, edema angioneurótico, broncospasmo e urticária; mialgia, artralgia e/ou artrite; convulsões febris em crianças, convulsões afebris, cefaleia, tontura, parestesia, polineurite, polineuropatia, síndrome de Guillain-Barré e ataxia; encefalomielite disseminada aguda (ADEM), mielite transversa, meningite asséptica, encefalite e encefalopatia; pneumonia e pneumonite; eritema polimorfo e síndrome de Stevens-Johnson; púrpura de Henoch-Schönlein e edema hemorrágico agudo na infância; formas de neurite óptica, papilite, retinite e paralisias oculares; otite média, surdez nervosa e conjuntivite; e epididimite e orquite. **POSOLOGIA E ADMINISTRAÇÃO:** a dose de 0,5 mL deve ser administrada por via subcutânea, preferencialmente na parte externa da porção superior do braço. Recomenda-se que os indivíduos que receberam a 1ª dose entre 12 e 15 meses de idade sejam revacinados entre 4 e 6 anos de idade. A revacinação é realizada para soroconverter indivíduos que não responderam à 1ª dose. A vacinação de indivíduos expostos ao vírus selvagem do sarampo pode proporcionar alguma proteção se a vacina for administrada nas 72 horas após a exposição. Não administrar por via intravenosa. **SUPERDOSE:** casos de superdose têm sido raramente relatados e não foram associados a qualquer evento adverso grave. **VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. REGISTRO MS:** 1.0171.0213. MB080322.